

Lula tem maioria

SÃO PAULO – Se a matemática valesse para fazer cálculos políticos, o bloco de Luiz Inácio Lula da Silva, candidato do PT a presidente da República, poderia contar com uma vitória antecipada contra a decisão do Encontro Regional do Rio de Janeiro para derrubar a chapa de Vladimir Palmeira. A tendência Articulação, à qual Lula pertence, tem 35% dos votos entre os 85 membros do Diretório Nacional, que vai discutir a questão, amanhã e depois, em São Paulo.

Somados os votos dos aliados, a previsão é de que 60% dos membros do Diretório Nacional apoiem a revogação da candidatura de Vladimir. Além da Articulação, que fecha posição com essa proposta supostamente sem dissidências, Lula tem a seu lado a Democracia Radical, do deputado federal José Genóino (12%) e a Nova Democracia, do deputado estadual Rui Falcão (4,5%).

Mais apoio – Esse bloco somaria mais de 51% dos votos, o sufi-

ciente para anular a resolução do Diretório Regional do Rio de Janeiro, que lançou o nome de Vladimir contra a proposta de aliança com o PDT de Anthony Garotinho. Mas a ala que apóia Lula é ainda mais forte, pois a ela se juntam pelo menos 7 dos 9 membros da tendência Socialismo e Liberdade, liderada pelo secretário-geral do PT, deputado Arlindo Chinaglia.

A oposição ao bloco liderado por Lula e José Dirceu, presidente nacional do partido, tem 37% dos votos do Diretório Nacional, que se agrupam sob a denominação de Luta Socialista. As principais facções dessa frente são a Articulação de Esquerda, de Valter Pomar, terceiro vice-presidente do partido; Tendência Marxista, do mineiro Sávio Borris; Democracia Socialista, do secretário de Organização, Joaquim Soriano; O Trabalho, de Markus Sokol, e um grupo classista e social, liderado pela deputada estadual Luciana Genro, filha de Tarso Genro, no Rio Grande do Sul. (J.M.M.)